



**Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

**Assunto: Obras de beneficiação no Instituto Açoriano de Cultura**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais** e à **Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas**.

Angra do Heroísmo, 7 de março de 2023

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

  
(António Lima)

  
(Vera Pires)

**Exma. Sra. Secretária Regional da Educação e Assuntos Culturais**

**Exma. Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas**

Em 1955, por iniciativa de um grupo de professores do Seminário Maior de Angra, foi fundado o IAC - Instituto Açoriano de Cultura, que através da Resolução do Governo n.º 45/86, de 5 de Março, se declarou como Instituição de Utilidade Pública.

Desde então, o Instituto Açoriano de Cultura tem sido um grande contributo para os Açores no que à política cultural diz respeito, dando corpo a dois aspetos fundamentais: a defesa e valorização da especificidade cultural açoriana, procurando incentivar a sua tomada de consciência num contexto universal e universalista e a redução da distância cultural que separa os Açores da Europa e do resto do Mundo.

Desde o ano de 1996 que o IAC se encontra sediado, e de portas abertas a todas e a todos os Açorianos, para usufruto da arte nas suas diferentes vertentes culturais, no edifício que serviu como Antigo Dispensário Antituberculose, sito no Alto das Covas, em Angra do Heroísmo – cidade Património Mundial da UNESCO.

Como é do conhecimento público, a degradação do referido edifício – que tem uma manifesta relevância na história patrimonial da Região – acentuou-se nos últimos anos e poderá ter consequências nefastas para o nosso enorme espólio cultural, com a possível perda de bens culturais, nomeadamente livros e quadros.

Atendendo à degradação evidente e ao risco que essa degradação representa, o BE fez aprovar em sede de Plano e Orçamento para o ano de 2023, uma proposta que visa, por parte da Região, uma intervenção estrutural nesse mesmo edifício.

Considerando que o Decreto Legislativo Regional n.º 1/2023/A foi publicado no início do mês de janeiro do corrente ano.

Considerando a necessidade de uma intervenção urgente no edifício onde se encontra sediado o IAC.

Considerando a importância que o Programa do XIII Governo Regional dos Açores atribui à Cultura e ao seu património imóvel e móvel.

**Assim, nos termos estatutários e regimentais, e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa. resposta às seguintes questões:**

- 1 – Já foi feito algum contacto oficial, por parte do Governo Regional, ao IAC no sentido de aferir das condições do edifício?
- 2 – Foi realizada alguma vistoria, por parte do Governo Regional, à sede do IAC? Em caso de resposta afirmativa, quando foi a mesma realizada? Solicita-se o envio do relatório inspetivo. Em caso de resposta negativa, qual ou quais as razões para que não se tenha realizado e qual a data prevista para a sua realização?
- 3 – Existe já, por parte do Governo Regional, uma calendarização para as obras no edifício sede do IAC? Em caso de resposta afirmativa, solicita-se o envio da referida calendarização. Em caso de resposta negativa, para quando a elaboração da referida calendarização?

O Grupo Parlamentar



(António Lima)



(Vera Pires)

Angra do Heroísmo, 7 de março de 2023